

8 de Dezembro - Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria A - B - C



*Eis a escrava do Senhor;
faça-se em mim segundo a tua palavra. (Lc 1,38)*

Leitura I

Gênesis 3,9-15.20

Depois de Adão ter comido da árvore, o Senhor Deus chamou-o e disse-lhe: "Onde estás?". Ele respondeu: "Ouvi o rumor dos vossos passos no jardim e, como estava nu, tive medo e escondi-me". Disse Deus: "Quem te deu a conhecer que estavas nu? Terias tu comido dessa árvore, da qual te proibira comer?". Adão respondeu: "A mulher que me destes por companheira deu-me do fruto da árvore e eu comi". O Senhor Deus perguntou à mulher: "Que fizeste?". E a mulher respondeu: "A serpente enganou-me e eu comi". Disse então o Senhor Deus à serpente: "Por teres feito semelhante coisa, maldita sejas entre todos os animais domésticos e entre todos os animais selvagens. Hás-de rastejar e comer do pó da terra todos os dias da tua vida. Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela. Esta te esmagará a cabeça e tu a atingirás no calcanhar". O homem deu à mulher o nome de 'Eva', porque ela foi a mãe de todos os viventes.

Leitura II

Efésios 1,3-6.11-12

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que do alto dos Céus nos abençoou com toda a espécie de bênçãos espirituais em Cristo. N'Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis, em caridade, na sua presença. Ele nos predestinou, conforme a benevolência da sua vontade, a fim de sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo, para louvor da sua glória e da graça que derramou sobre nós, por seu amado Filho. Em Cristo fomos constituídos herdeiros, por termos sido predestinados, segundo os desígnios d'Aquele que tudo realiza conforme a decisão da sua vontade, para sermos um hino de louvor da sua glória, nós que desde o começo esperamos em Cristo.

Evangelho

Lucas 1,26-38

Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José, que era da descendência de

David. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo: "Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo". Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o Anjo: "Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-Se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim". Maria disse ao Anjo: "Como será isto, se eu não conheço homem?". O Anjo respondeu-lhe: "O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível". Maria disse então: "Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra".

Meditação

A celebração de hoje oferece-nos uma mensagem maravilhosa, mas, muitas vezes, e infelizmente, esta mensagem é mal interpretada. Tentemos nós, aproximarmo-nos do seu sentido, através do texto bíblico de hoje.

A primeira leitura conta-nos como o pecado e a culpa vieram ao mundo: A humanidade voltou-se, com os seus actos e postura, os sentidos, a amorosa ordem quebrando, assim, a comunhão com Deus.

Quando a palavra "pecado" ainda hoje se torna pesada e preferimos falar de acontecimentos infelizes, limitações psíquicas ou da estrutura complicada da sociedade, sabemos, com certeza, da experiência da culpa na vida de todos nós. A nossa vida é prejudicada não só pelas nossas próprias faltas, mas também pelas faltas dos outros, pois o pecado faz-nos sentir o efeito de vivermos "nus", enviados ao mal, não mais em unidade connosco próprios, com os outros, com Deus. Esta experiência será sentida, não só na nossa própria vida, mas também por toda humanidade. Nem individualmente, nem no conjunto da humanidade ou com as próprias forças poderemos expulsar essa "cobra do mal". Já nascemos com o nosso próprio destino, muito antes de termos a personalidade de pecadores, carregamos, por assim dizer, a herança do pecado. Esta experiência é fundamental porque cada um se esconde atrás dessa herança.

É neste ponto que colocamos a celebração de hoje: a proclamação em 1854 do dogma "A Virgem Maria concebeu sem pecado", resume um século da tradição cristã: Deus não transmitiu à humanidade o sentimento de culpa, mas quer tirá-la da condição de sofredora e dividida para pô-la no estado de bem-estar completo. Maria será celebrada como aquela pessoa que, desde o primeiro momento da sua vida, foi abençoada com o relacionamento estreito com Deus, foi apresentada sem ser herdeira do pecado acima referido.

"Tu, ditosa, o Senhor está contigo", lemos no Evangelho de hoje. Não existe nenhuma barreira entre Maria e Deus. Desde o princípio ela pôde viver a sua vida abençoada pela luz Divina. Essa experiência é o fundamento da vida de Maria, marcada pela sua entrega e dedicação.

"Eis aqui a Escrava do Senhor. Faça-se em mim segundo a sua vontade". Se Maria é venerada pela humanidade como a Imaculada, então esta mensagem tem também um significado nas nossas vidas. Maria é o exemplo claro do que Deus quer de Nós. Libertarmo-nos do sentimento do mal e da culpa, pois nos Seus desígnios nós somos chamados desde o início a ter um relacionamento puro e livre com Ele. Se conseguirmos aceitar esta oferta de Deus com gratidão (redirmo-nos) e confiarmos nos Seus planos para a nossa vida, seremos libertados da pressão de ter de conduzir a nossa vida sozinhos e seremos capazes tal como Maria de cumprir a nossa tarefa – mostrar à humanidade sofredora, Deus Salvador. Só assim o reino de Deus, que no advento solicitamos com tanta saudade, se tornará cada vez mais realidade.